



Ato em defesa do emprego

Dia de Mobilização e Lutas em Defesa do Emprego, Direitos Sociais e Desenvolvimento com Valorização do Trabalho

Toda a população está convidada para participar do ato unificado por melhores condições de vida, que acontece nesta segunda-feira, 30 de março, a partir das 9h.

Os organizadores deste ato são a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), as principais centrais sindicais do país e entidades dos movimentos sociais, e suas principais bandeiras são:

- **Contra os ataques aos direitos dos trabalhadores;**
- **Pela mudança da política econômica, com redução dos juros;**
- **Fim do superávit primário;**
- **Ampliação dos investimentos públicos;**
- **Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários;**
- **Contra as demissões.**



foto: arquivo

A mobilização começa na Praça Osvaldo Cruz, a partir das 9h, e terá continuidade com passeata pela Avenida Paulista até o Centro e realização de atos em pontos estratégicos, como o Banco Central e a Bolsa de Valores.

Metroviários em campanha salarial

Com data-base no dia 1º de maio, os metroviários iniciam sua campanha por reajuste salarial e renovação de seu acordo coletivo, que reúne direitos e conquistas adquiridos durante sua história de mais de 27 anos.

As principais reivindicações da categoria metroviária são reajuste salarial de 6%; aumento real de acordo com o índice do Dieese; Participação nos Resultados (PR) igual para todos; estabilidade no emprego; reposição do quadro de funcionários; entre outras.

Os metroviários têm

consciência de que a crise que vivemos começou nos EUA, por conta da especulação desenfreada de banqueiros e acionistas ambiciosos, e por isso não aceitarão a possibilidade de os trabalhadores serem prejudicados por causa deste erro.

Com organização, mobilização e unidade buscarão todas as formas de negociação com o Metrô e governo estadual para garantir seus direitos enquanto trabalhadores.

Contamos com o apoio dos demais trabalhadores e usuários do Metrô.

Governo Serra quer privatizar as bilheterias

O Metrô e governo estadual divulgaram no Diário Oficial que no dia 02/04, às 9h, acontecerá audiência pública no Instituto de Engenharia de São Paulo, para concessão do serviço de arrecadação do Metrô, SPTrans, EMTU e CPTM à iniciativa privada.

Esta medida afetará diretamente na qualidade da prestação de serviços à população, já que as empresas privadas visam o lucro, sem o comprometimento devido com o serviço público, e representa uma séria ameaça de extinção de postos de trabalho no Metrô.

O Sindicato é contra as privatizações e buscará todos os meios possíveis para garantir a qualidade da prestação de serviços à população e a manutenção de postos de trabalho no Metrô.

Diga não à privatização do Metrô e à precarização do transporte!